

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: VELOPAN CAB

Código interno de identificação: 022

Principais usos recomendados: Uso Industrial

Empresa: Fórmula Surfactantes Ltda.

Endereço: Rua Antonio Maffezzolli, 95 – Bairro São Luiz – Brusque /SC – CEP: 88351-370

Telefone: (047) 3351-9696

Telefone para Emergência 24 horas: (47) 99661-3251

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação: Toxicidade aguda – Oral, Categoria 4

Corrosão/irritação à pele, Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – agudo, Categoria 1

Elementos Adequados da Rotulagem:

Pictogramas de Perigo



Palavra de Advertência

IRRITANTE

Frases de Perigo

H302 Nocivo por ingestão.

H315 Provoca irritação cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

Frases de Precaução

P264 Lave-se cuidadosamente após manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P330 Enxague a boca.

P302+P352 Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362+P364 Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305+P351+P338 Em caso de contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P391 Recolha o material derramado.

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Composto detergente/umectante

Natureza química: Combinação de álcoois graxos etoxilados e alquilsulfonato

Componente perigoso: Não há

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Procedimentos em Caso de:

Ingestão

Lavar a boca. Beber de 1 a 2 copos de água.

Procurar auxílio médico imediatamente.

Não induza o vômito.

Vômito só deverá ser induzido por pessoa da área médica.

Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões.

Nunca oferecer nada para pessoa inconsciente ou com convulsões.

Inalação

Procurar auxílio médico imediato.

Remover a vítima para local arejado.

Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio.

Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial.

Contato com a Pele

Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as partes atingidas com grande quantidade de água corrente, preferencialmente sob um chuveiro.

Procurar auxílio médico imediato.

Contato com os Olhos

Lavar imediatamente com grande quantidade de água corrente, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas.

Remover lentes de contato se possível.

Procurar auxílio médico imediato.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção

Em caso de incêndio, utilizar:

Espuma resistente a álcool.

Água spray.

Dióxido de carbono (CO₂).

Pó químico seco.

Perigos Específicos

Nenhum conhecido.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Não são necessárias medidas especiais.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Evite contato com os olhos e a pele.

Isolar e sinalizar a área.

Manter afastadas fontes de calor e/ou ignição.

Usar os equipamentos de proteção pessoal indicados na Seção 8, para evitar contato com o produto derramado.

Precauções ao Meio Ambiente

Evitar que o produto não diluído atinja o solo e cursos de água.

Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Estancar se possível.

Conter o produto derramado com diques de terra ou areia.

Eliminar fontes de ignição ou calor.

Transferir para recipiente adequado.

Recolher restos com material absorvente apropriado.

Lavar com água o local contaminado, que deve ser recolhida para descarte.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Usar em área bem ventilada.

Impedir a inalação do produto, contato com os olhos, pele e roupas através de proteção adequada.

Se ocorrer contato acidental, o local deve ser lavado imediatamente.

Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados.

Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.

Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local coberto, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas.

Garantir que o local de armazenamento possua temperatura, pressão e umidade adequadas.

Manter os recipientes hermeticamente fechados quando fora de uso.

Em tanques deve ser mantido em atmosfera inerte.

Incompatibilidades

Nenhuma conhecida.

8 – CONTROLE DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Informações para a configuração de instalações técnicas:

Não precisa de medidas especiais.

Componentes com valores-limite de exposição no local de trabalho:

Nenhum conhecido.

Proteção pessoal:

Proteção respiratória: não é necessário

Proteção das mãos: luvas de proteção adequadas

Proteção dos olhos: óculos

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Cor: Levemente viscoso e amarelado

Odor: Característico

pH: 7,0 a 8,5 (em solução a 10%)

Viscosidade: 40 mPa.S

Condutividade: 5.12 mS/cma

Densidade: 0,9884 g/cm³
Ponto de Ebulição: 100°C
Fusão: N.A
Decomposição: N.A
Inflamabilidade: N.A
Clarão: N.A
Auto-Inflamação: N.A
Propriedades comburentes: N.A
Solubilidade: Solúvel em água
Solventes Orgânicos: Parcialmente miscível

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Estável nas condições normais de uso e estocagem.

Reatividade: Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

Possibilidade de Reações Perigosas: Nenhuma conhecida.

Condições a Serem Evitadas: Nenhuma conhecida

Materiais Incompatíveis: Nenhum conhecido

Produtos Perigosos da Decomposição: Nenhum conhecido.

Considerações sobre o uso do produto: Não aplicável.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:

Oral: DL50 > 2000 mg/kg peso corporal calculado.

Dérmica: Irritante.

Contato com os olhos: Muito irritante.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Com base nos componentes contidos no produto e / ou substâncias estruturalmente semelhantes, os seguintes dados ecológicos podem ser estimados:

Persistência e degradabilidade:

Os tensoativos contidos no produto, presentes na regulação dos surfactantes (TensV) de 04.06.1986 para detergentes e agentes de limpeza (WRMG) são no mínimo 90% biodegradáveis.

Toxicidade aquática:

Toxicidade aguda dos peixes: LC50 = 1-10 mg Prod./l (Goldorfen, DIN 38412T15 ou zebrafish ISO 7346)

Toxicidade aguda para bactérias: EC0> 100 mg prod. / l (teste de consumo de oxigênio com Ps.putida n.OECD)

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Priorizar a não geração, redução, reutilização, reciclagem, co processamento e incineração em instalações autorizadas, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

Realizar co-processamento ou incineração em instalações capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera.

A destinação final deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

Restos de Produtos: O mesmo método indicado para o produto.

Embalagem: Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas.

Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa.

Destinar adequadamente priorizando a reutilização, recuperação e reciclagem em empresas autorizadas.

Todos os procedimentos devem seguir normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

A destinação deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações internacionais:

Vias terrestres: N.A

Vias férreas: N.A

Via marítima: N.A

Via aérea: N.A

Obs: Produto não regulamentado pela ONU.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto–Lei No 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.
Lei No 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
Decreto No 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.
Decreto No 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Decreto No 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.
Decreto No 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas. Decreto No 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei No 9.605/98).
Decreto No 4.097 de 24/01/02 – Altera os Arts. 7o e 19o dos Regulamentos para os Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decretos No 96.044, de 18/5/88, e 98.973, de 21/2/90, respectivamente.
Resolução no 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos.
Resolução No 701/04 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 1644/06 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 2657/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 2975/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Resolução No 3383/10 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.
Portaria No 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.
Resolução No 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.
NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.
NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.
NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).
NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.
NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.
NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.
NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Devem ser observados todas as normas legais locais e nacionais.

As informações estão baseadas no estágio de nosso conhecimento atual, e têm por objetivo a descrição do produto com relação aos seus requisitos de segurança. Estas informações não representam quaisquer garantias de especificações particulares ou gerais. É responsabilidade do usuário a garantia de que o produto seja adequado para a aplicação prevista. As informações são prestadas de boa-fé e não assumimos nenhuma responsabilidade por qualquer dano causado pela má utilização destas informações.